



Informe FOIRN – Enfrentamento à Covid-19

Número 21 – 29 de outubro de 2021

FVS identifica abandono de protocolo sanitário em São Gabriel

Após alta acentuada de casos da Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) realizou ação no município e identificou que as medidas preventivas contra a pandemia não estão sendo cumpridas. Houve orientação para as seguintes ações imediatas: aumento da cobertura vacinal, testagem em massa e reforço da prevenção.

Neste mês de outubro, até o dia 29, foram registrados 166 casos da doença, o que representa alta de 286% em relação aos 43 casos registrados em setembro. Em agosto tinham sido registrado 9 casos da Covid-19 no município.

O chefe de Departamento da FVS-RCP, Alexsandro Melo, explica que equipe técnica da fundação esteve no município e identificou o abandono das medidas preconizadas no protocolo sanitário.

Em áudio divulgado pela assessoria de imprensa da FVS-RCP, Alexsandro Melo explica a situação:

“Após análise dos últimos dados, a FVS constatou o aumento do número de casos de Covid-19 no município de São Gabriel da Cachoeira. Em decorrência disso, foi solicitado o deslocamento de técnicos a esse município, esse deslocamento se deu no dia 21, quinta-feira, e os técnicos já começaram a identificar não conformidade no município. A falta da exigência do uso da máscara, o não controle de pessoas nos estabelecimentos, não obedecendo a capacidade máxima nos locais, uma série de medidas que são necessárias nesse momento, inclusive com protocolo”, informou.

Ele também explica sobre as medidas necessárias para reduzir o registro de casos e os riscos à população: “Então foi solicitada intensificação vacinal nesse município, bem como testagem em massa da população, nas quatro zonas da cidade”, disse.

Entre os dias 25 e 27 a FVS-RCP realizou testagem em massa em quatro unidades de saúde distintas da cidade. Os resultados devem ser divulgados na próxima semana, quando a equipe retorna ao município.

Ações do município

A secretária municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira, Adelaide Amorim (**foto**), informou que a Semsa está seguindo orientações da FVS-AM. Na segunda-feira (25) foi realizada reunião com segmentos da sociedade repassando as informações sobre a situação epidemiológica no município.

No dia seguinte entrou em vigor decreto determinando a obrigatoriedade da exigência do cartão de vacinação para participação em eventos. Além disso, os estabelecimentos terão que obedecer às exigências de lotação máxima, o que não vinha ocorrendo, e cobrar o uso de máscaras.

“Não temos a orientação de suspender atividades, mas sim de reforçar os protocolos sanitários”, explicou a secretária.

Quais as medidas já tomadas pela Semsa:

- Restrição de eventos públicos e privados que podem causar aglomeração;
- Equipes de saúde no aeroporto e no porto de Camanaus fazendo coleta de material das pessoas que chegam ao município, para monitoramento. No aeroporto, a ação será contínua. No porto, essa ação será exigida das próprias empresas, devido ao fluxo intenso da atividade.
- Lotérica e bancos estão cobrando uso de máscara e apresentação do cartão de vacinação;
- Ação de orientação nas escolas para o cumprimento das regras sanitárias;
- Definição de ação de fiscalização para o cumprimento da exigência de máscaras, distanciamento e limite de lotação em todo o comércio, como bares, restaurantes e supermercados;
- Para elevar o índice de vacinação, a Semsa dará início em visitas casa a casa, com busca ativa de pessoas que ainda resistem a tomarem a vacina. A ação terá início pelos bairros Areal e Miguel Quirino, onde há concentração de casos positivos e baixa adesão à vacinação.



Dados da situação epidemiológica do município em outubro

Essas informações são referentes aos dados registrados até o dia 22 de outubro

Casos positivos: 110

➤ Bairros com maior incidência

Areal – 22,73%

Miguel Quirino – 19,09%

Centro – 10,91%

Dabaru – 10,91%

➤ Idade

0 a 11 anos – 10 casos - 9,09%

12 a 19 anos – 15 casos – 13,64%

20 a 29 anos – 30 casos – 27,27%

30 a 39 anos – 20 casos – 18,18%

40 a 49 anos – 23 anos – 20,91%

50 a 59 anos – 10 casos – 9,09%

60 anos ou mais – 2 casos – 1,82%

➤ Dos contaminados, 75,45% são indígenas

➤ Do total de contaminados: 34,5% não tomaram a vacina e 65,4% tomaram a vacina.

➤ Atenção:

Há pessoas vacinadas que contraíram a Covid-19. Isso NÃO quer dizer que a vacina é ineficaz. Isso mostra que a vacina está evitando os casos graves, já que o número de internados está baixo.

Reforçando: A vacinação está ajudando a reduzir os casos graves, que precisam de internação.

REFORCE OS CUIDADOS

O relaxamento das medidas de prevenção levou ao aumento de casos. Não se descuide.

Mantenha os cuidados!

Use máscara;

Mantenha o distanciamento;

Evite aglomerações, principalmente em locais fechados;

Lave sempre as mãos com água e sabão e, se possível, use álcool em gel;

Tome a vacina contra a Covid-19. A imunização é recomendada para quem tem idade de 12 anos ou mais! Em São Gabriel, há vacina disponível para todas as idades.

DOSES: Na quinta-feira, 28/10, São Gabriel recebeu 3.500 doses da vacina Coronavac e 800 doses da Pfizer.

Município registra novo óbito por Covid-19

Após cerca de seis meses sem registrar óbito causado por Covid-19, São Gabriel da Cachoeira voltou a ter morte causada pela doença.

A vítima é um indígena da etnia Baniwa, idoso, que chegou a ser internado no Hospital de Guarnição do Exército (HGu), foi intubado, mas não resistiu e faleceu em 9 de outubro.

Esse óbito só foi incluído no boletim epidemiológico desta quinta-feira (28), pois, segundo a Semsa, estava sob investigação.

Logo após o falecimento do indígena, a família enviou a amigos uma mensagem de luto informando sobre a morte por Covid-19 do indígena.

Inicialmente a Semsa descartou o óbito como sendo de Covid-19, pois o resultado do exame de antígeno havia dado positivo, mas o RT-PCR deu negativo. Entretanto, após investigação e orientação dos órgãos de saúde do Estado – que consideram o teste antígeno para fechar o diagnóstico – foi confirmado o óbito por Covid-19.

No total, São Gabriel registra 109 óbitos por Covid-19, sendo 61 ocorridos em 2020 e 48 em 2021.

O município também voltou a registrar internações por Covid-19 após longo período sem a ocorrência dessas hospitalizações. Na quinta-feira, duas pessoas estavam internadas o HGu por contaminação pelo novo coronavírus.

Vacinação

O índice vacinal contra a Covid-19 ainda está baixo no município. Conforme balanço da FVS-RCP, divulgado na quinta-feira, 40,7% da população está protegida com as duas doses ou dose única do imunizante. O indicado é que esse índice chegue a 90%.

Vacinômetro

Confira os dados do Vacinômetro de São Gabriel da Cachoeira divulgados em 27/10 pela FVS-AM:

- Total de doses aplicadas: 47.404 (23.409 na cidade e 23.995 em comunidades indígenas);
- Primeira dose: 28.138 (15.099 na cidade e 13.039 em comunidades indígenas);
- Duas doses e dose única: 18.860 (7.733 na cidade e 11.127 em comunidades indígenas);
- Terceira dose: 406

OBS: Levando em conta que a população estimada de São Gabriel da Cachoeira é de 46.303 pessoas (IBGE/2020) e que 18.860 pessoas tomaram as duas doses ou dose única, chega-se ao índice vacinal de 40,7%.

Território indígena: Dsei-ARN recomenda suspensão de eventos com aglomeração

A alta de casos registrada em São Gabriel da Cachoeira levou o Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN) – que atua em comunidades em São Gabriel, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos - a divulgar nota orientando a suspensão de eventos, ações e demais movimentos que possam causar aglomeração em território indígena por tempo indeterminado.

Para a entrada no território indígena, funcionários de órgãos públicos governamentais que trabalham com as populações indígenas devem:

- Estar com esquema completo de vacinação há 15 dias
- Realizar o teste RT-PCR (o teste rápido antígeno pode ser aceito na impossibilidade de realização do RT-PCR)
- Seguir o protocolo sanitário: uso de máscara, higiene das mãos e distanciamento social.
- Observar sintomas gripais e realizar triagem dos sintomáticos.

OBS: Demais autorizações para entrada no território devem ser submetidas à Funai.

Números de casos no território indígena

Boletim epidemiológico divulgado em 27/10 pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) indica:

- 2.393 casos confirmados e 26 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei-ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

No informe anterior eram 2.391 casos e o mesmo número de óbitos.

- 2.088 casos confirmados e 22 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e Roraima.

Não houve alteração em relação ao informe anterior.

Variantes

A Fiocruz Amazônia e a FVS-RCP fazem análise de amostras colhidas em São Gabriel da Cachoeira para identificar as variantes do novo coronavírus em circulação na cidade.

Tais resultados ainda não estão prontos. Por enquanto, há somente a comprovação de que a variante Gamma está em circulação no município.

Usina de oxigênio

A Usina de Oxigênio do Rio Negro, que está instalada na UBS Miguel Quirino, demanda uma subestação de energia própria para seu pleno funcionamento. A orientação foi repassada pela Empresa Amazonas Energia para a administração pública municipal.

Secretária municipal de Saúde, Adelaide Amorim explica que, quando acionada, a usina sobrecarrega a rede, provocando queda de energia.

A Semsa já entrou em contato com profissional que irá providenciar o projeto da subestação.

Até que a situação seja resolvida, a alternativa é que o fornecimento de oxigênio ocorra em Manaus, como vinha ocorrendo antes de a usina ser inaugurada, em 19 de abril deste ano.

A Usina de Oxigênio do Alto Rio Negro foi doada pelo Greenpeace à FOIRN e cedida para a prefeitura, que administra a estrutura.

Dados da Covid-19 em São Gabriel

Boletim divulgado na quinta-feira (28/10), pela Semsa, indica que em São Gabriel há:

- ✓ 8.321 casos da Covid-19;
- ✓ 8 novos casos em 24 horas;
- ✓ 109 óbitos, sendo 61 em 2020 e 48 em 2021;
- ✓ 3 internações por Covid-19.

Dados por semana

Desde 14 de janeiro, a Semsa divulga os casos registrados nas últimas 24 horas. Dessa data até agora, a semana com maior número de casos foi de 14 a 20 de janeiro, com 438 registros.

Confira abaixo o número de casos nas semanas de setembro e outubro:

- De 26 de agosto a 1º de setembro – 3 casos;
- De 2 a 8 de setembro – 2 casos;
- De 9 a 15 de setembro – 4 casos;
- De 16 a 22 de setembro – 22 casos;

- De 23 a 29 de setembro – 12 casos;
- De 30 de setembro a 6 de outubro – 13 casos;
- De 7 a 13 de outubro – 26 casos;
- De 13 a 20 de outubro – 49 casos
- De 21 a 27 de outubro – 63 casos

No período citado acima, o maior número de pessoas internadas foi de 45, índice registrado em 22 de janeiro. Na quinta-feira (27/10) havia 2 internados por Covid-19 no HGu.

Este relatório informativo é desenvolvido em parceria pela FOIRN (www.foirn.org.br) e Instituto Socioambiental (ISA), compondo série de ações para enfrentamento à Covid-19 realizadas em cooperação interinstitucional. Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG